

Destaques beneficiam apenas um deputado

Depois de 12 horas de sessão para leitura e votação do relatório final, o presidente da CPI do Orçamento, sobre a lista de parlamentares indicados para perder o mandato. "Não saímos daqui com unanimidade, mas acredito que alcançamos o consenso da Nação", definiu. Com tom de voz emocionado. Passarinho refutou as informações de integrantes da própria CPI de que houve um acordo político para poupar determinados parlamentares.

A falta de unanimidade ficou evidente logo depois da aprova-

ção do relatório final, ressalvados os 53 pedidos de destaques propondo modificações. Os representantes do PSDB, PDT e PT, PSB e PC do B tentaram incluir na lista de cassações para mais quatro parlamentares: os deputados José Luiz Maia (PPR-PI), José Carlos Vasconcellos (PRN-PE) e José Carlos Aleluia (PFL-BA) e o senador Saldanha Derzi (PRN-MS). O grupo foi enquadrado pelas subcomissões, mas não constou do relatório final por falta de provas conclusivas, segundo o relator Roberto Magalhães (PFL-PE).

Como perderam por 16 a quatro a primeira votação, os partidos descontentes com o relatório final retiraram seus destaques de pauta. A única modificação introduzida no relatório de Magalhães foi a absolvição do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), inicialmente enquadrado na lista dos que deveriam continuar sofrendo investigações. Por dez votos a sete, foi aprovado destaque apresentado pelo deputado Nélson Trad (PTB-MS), colega de banca e substituto de Jefferson na CPI do Orçamento.